



SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

GEOGRAFIA
LICENCIATURA

26

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

26



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

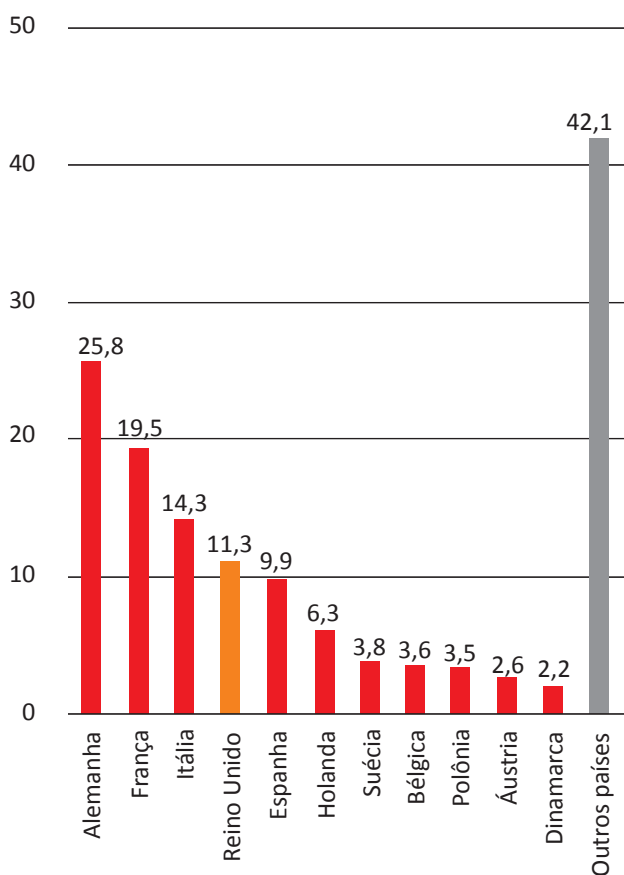


QUESTÃO 01

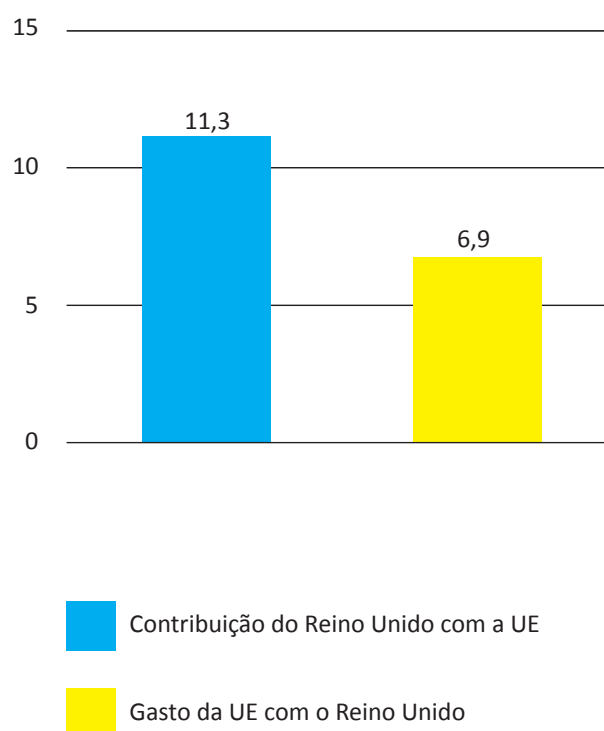
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
 Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. *Revista do Direito*. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre

QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Apesar da proximidade geográfica, cidades de Roraima nunca tinham recebido tantos venezuelanos. Os pedidos de refúgio no estado aumentaram substancialmente nos últimos dois anos. O visto solicitado por motivo de refúgio se aplica a quem sofre perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas no país de origem. O documento também é concedido a quem vem de países onde há violação de direitos humanos.

Em supermercados de cidades da fronteira, as vendas chegaram a dobrar. Os venezuelanos estão enchendo carrinhos com arroz, açúcar e outros alimentos, e andam pelas ruas em busca de emprego e moradia. Muitos têm ensino superior, mas acabam assumindo funções que exigem menor qualificação e, para economizar, dividem imóveis com conterrâneos na mesma situação.

Disponível em: <<http://especiais.g1.globo.com>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Em 2016, houve aumento de 12% no número total de refugiados reconhecidos no Brasil, totalizando 9 552 refugiados de 82 nacionalidades. Naquele ano, 3 375 venezuelanos solicitaram refúgio no Brasil, cerca de 33% das solicitações registradas.

Disponível em: <<http://www.acnur.org>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique as causas do crescimento do número de refugiados venezuelanos no Brasil, citando pelo menos duas motivações para esse deslocamento. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente quatro implicações socioeconômicas para Roraima, sendo duas de impacto positivo e duas de impacto negativo. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Mapas são produções culturais de discursos sobre o território. Assim sendo, é possível ler a sociedade por meio de seus mapas. A grande importância do mapa na Geografia reside na sua leitura, e não exclusivamente na sua elaboração técnica. Podemos estabelecer aqui um paralelo entre a leitura de textos e a de mapas: aprendemos a ler criticamente textos, chegando ao refinamento de desvendar sua ideologia, intenções e opções teórico-metodológicas, mas não aprendemos a fazer exercício semelhante em relação aos mapas. O exercício da leitura crítica de material escrito nos orienta na produção de nossos próprios textos. Os mapas copiamos-los, literalmente, ou produzimos-los sob um conjunto rígido de técnicas e, pior, não percebemos o conteúdo ideológico e, às vezes, até mitológico do que estamos reproduzindo.

GIRARD, G. Leitura de mitos em mapas: um caminho para repensar as relações entre Geografia e Cartografia. **Geografafes**, n. 1, 2000 (adaptado).

Considerando o texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o papel da representação espacial na construção do conhecimento crítico e reflexivo da realidade, no ensino de Geografia. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente um exemplo de aplicação do conhecimento cartográfico no ensino de Geografia e explique como ela possibilita a compreensão das relações de poder no território. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





QUESTÃO DISCURSIVA 05

Pensamos que estamos falando da possibilidade de construirmos valores universais com nossos alunos: a compreensão do outro, o descentrar-se de seus pontos de vista para abrir-se a outras leituras possíveis de mundo. Na Geografia, essa capacidade é essencial, já que se está, a todo o momento, falando do outro, seja na categoria ampla de população ou de países.

CASTROGIOVANI, A. C. et al. **Espaços de controle na Geografia Escolar**. Barcelona, Colóquio Geocrítica, 2014 (adaptado).

A partir da leitura do fragmento de texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Aborde duas limitações da Geografia escolar de base conteudista para a construção dos valores mencionados no texto. (valor: 5,0 pontos)
- Descreva duas ações que podem contribuir para a formação de um cidadão que atue na articulação entre o local e o global, sob os princípios da autonomia e da democracia. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

Na cidade, a distância entre os desiguais não se opera mais, predominantemente, a partir da lógica de periferização dos mais pobres e de destinação, aos mais ricos, das áreas centrais e pericentrais, as mais bem dotadas de meios de consumo coletivo (infraestruturas, equipamentos e serviços urbanos). Os sistemas de segurança urbana oferecem condições para que a separação possa se aprofundar, ainda que justaponham, no “centro” e na “periferia”, segmentos sociais com níveis desiguais de poder aquisitivo e com diferentes interesses de consumo.

SPOSITO, M. E. B. A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e desigualdades socioespaciais. In: CARLOS, A. F. A et all (orgs.). **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios**: São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado).

Considerando novas e velhas dinâmicas da segregação espacial nas cidades brasileiras na contemporaneidade, avalie as afirmações a seguir.

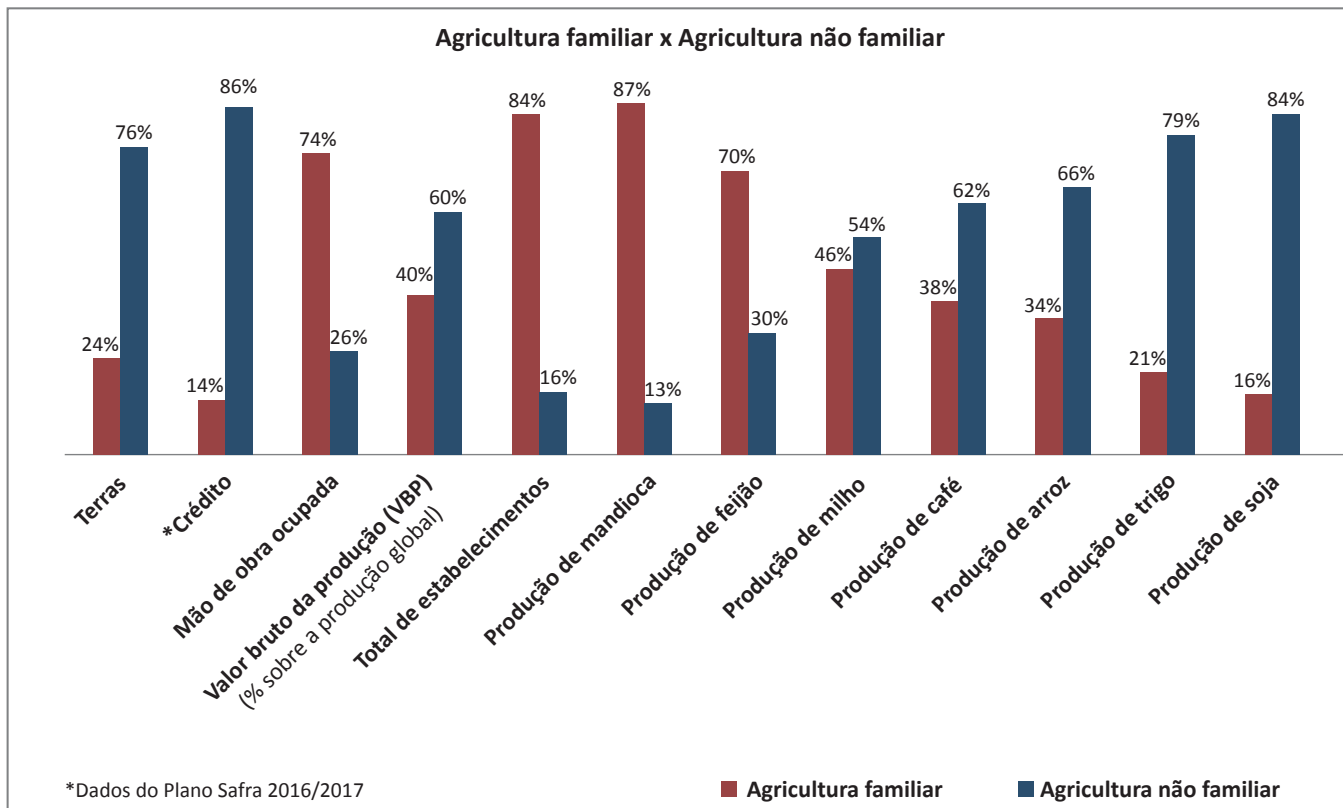
- I. A segregação espacial é consequência da existência dos sistemas de segurança, que promovem a segregação dos ricos em relação aos mais pobres.
- II. A segregação espacial tem relação com as diferenças de classes sociais, que resultam na fragmentação do espaço em áreas com melhores condições de infraestrutura e outras com escassez de serviços urbanos.
- III. O uso dos sistemas de segurança vem permitindo que a segregação espacial possa aprofundar-se, opondo diferentes segmentos e classes sociais, tanto no centro quanto em outras áreas das cidades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10



Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br>> Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações expressas no gráfico, assinale a opção correta.

- A** A produção agrícola brasileira reflete a desigualdade na distribuição de recursos para a agricultura familiar e a não familiar, o que resulta no menor valor bruto da produção da segunda em relação à primeira.
- B** A produção agrícola familiar é responsável pela maior parte da produção dos itens que compõe a base alimentar brasileira, enquanto a agricultura não familiar é direcionada à produção de *commodities*.
- C** A agricultura não familiar garante a alimentação da população do campo e da cidade, como decorrência de a produção ser subsidiada, em sua maior parte, pela política de crédito brasileira.
- D** A agricultura familiar, devido à maior quantidade de terras e estabelecimentos rurais disponíveis para o plantio, tem garantido a alimentação da população no campo e na cidade.
- E** A modernização no campo, característica da agricultura não familiar, promove a permanência dos trabalhadores na zona rural, por meio da geração de empregos em larga escala.

Área livre



QUESTÃO 11

Depois de tantas crises existenciais, os fiéis da União Europeia estão, de repente, acordando para perceber que as notícias de sua morte foram muito exageradas. A zona do euro não desmoronou. A saída do Reino Unido (*Brexit*), que chocou e desestabilizou a união um ano atrás, hoje é vista como uma oportunidade para que os 27 membros restantes se reagrupem. Alguém lembra que, em seguida, viria a *Frexit*? Contra todas as expectativas, os franceses elegeram um presidente que fez campanha pela construção de uma Europa mais integrada. No Reino Unido, a aposta fracassada de Theresa May em uma eleição repentina poderia ter alimentado esperanças no continente de uma meia-volta no *Brexit*; mas é vista como um incômodo pelos negociadores em Bruxelas, que estão ávidos para iniciar as tratativas do divórcio assim que possível.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br>>.
Acesso em: 09 jul. 2017 (adaptado).

No que se refere às mudanças na configuração regional e territorial da União Europeia, mencionadas no texto, verifica-se que

- A** a saída do Reino Unido, embora em um primeiro momento tenha trazido instabilidade, posteriormente possibilitou a reconfiguração do bloco e o seu fortalecimento, devido ao aparecimento de novas lideranças.
- B** o *Brexit* revelou-se uma intencionalidade sem impacto na configuração territorial da União Europeia, devido à manutenção da rigidez das fronteiras no interior do bloco.
- C** como o Reino Unido fazia parte da zona do euro, o retorno à libra esterlina exige readequação monetária para Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte.
- D** o *Brexit* fortaleceu a União Europeia do ponto de vista do mercado global, devido ao aumento da circulação de mercadorias e capitais.
- E** a ascensão de líderes conservadores no continente europeu tem assegurado um discurso de união entre os países-membros do bloco.

QUESTÃO 12

A Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento, realizada em 1994 no Cairo, da qual o Brasil é signatário, apresenta a questão das migrações internacionais. O documento considera as migrações internacionais contemporâneas inter-relacionadas ao processo de desenvolvimento, destacando a pobreza e a degradação ambiental, aliadas à ausência de paz e segurança, e às situações de violações de direitos humanos. O documento ressalta os efeitos positivos que a migração internacional pode assumir. Para isso, incita os governos a analisarem as causas da migração, na tentativa de transformar a permanência num determinado país em opção viável para todos. São considerados três tipos de migrantes internacionais: migrantes documentados, migrantes não documentados e refugiados e asilados.

PATARRA, N. L. **Migrações internacionais de e para o Brasil contemporâneo**: volumes, fluxos, significados e políticas. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 23-33, 2005 (adaptado).

Considerando a problemática apresentada e os tipos de migrantes internacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Acerca dos migrantes com documentação, o Estado brasileiro deve considerar a possibilidade de conceder a eles e aos membros de suas famílias tratamento regular, igual ao concedido a seus próprios nacionais, no que diz respeito aos direitos humanos fundamentais.
- II. O Estado brasileiro deve implementar ações que visem à redução do número de migrantes não documentados, à prevenção do tráfico internacional de pessoas e à proteção contra a xenofobia.
- III. O Estado brasileiro deve tomar medidas apropriadas para resolver conflitos, promover a paz e a reconciliação e beneficiar os refugiados e asilados, oferecendo-lhes alojamento adequado, educação, serviços de saúde e outros serviços sociais necessários.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 13

A identidade quilombola apresenta-se estreitamente vinculada às formas como esses grupos relacionam-se com seu território, assim como sua ancestralidade, tradições e práticas culturais, numa relação em que território e identidade seriam indissociáveis. A presença de uma territorialidade específica desses grupos relaciona-se à ocupação da terra baseada no uso comum e vem sendo construída em face de trajetórias de afirmação étnica e política.

CARVALHO, R. M. A.; LIMA, G. F. da C. Comunidades quilombolas, territorialidade e a legislação no Brasil: uma análise histórica. **Política & Trabalho**, Revista de Ciências Sociais, n. 39, 2013 (adaptado).

Acerca dos territórios e das territorialidades quilombolas no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. Há diferentes orientações territoriais quilombolas, adotadas conforme condições sociopolíticas específicas, mas sempre preservando-se uma cultura negra comum.
- II. Nas áreas remanescentes de quilombos, as disputas territoriais diminuem à medida que são desenvolvidas políticas de identificação de suas terras.
- III. Para serem constituídos formalmente, os territórios precisam ser identificados, delimitados e demarcados, além de outras especificidades, definidas em normas públicas.
- IV. Os territórios mantêm forte relação com a noção de identidade, que pode ser autoatribuída, tendo vínculo com as práticas culturais que expressam sua indissociabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 14

O espaço global seria formado de redes desiguais que, emaranhadas em diferentes escalas e níveis, se sobrepõem e são prolongadas por outras, de características diferentes. O todo constituiria o espaço banal, isto é, o espaço de todos os homens, de todas as firmas, de todas as organizações, de todas as ações — numa palavra, o espaço geográfico. Mas só os atores hegemônicos servem-se de todas as redes e utilizam todos os territórios.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Edusp, 2008 (adaptado).

Considerando a concepção do texto sobre o espaço geográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O espaço geográfico é o espaço de todos, mas a formação de redes e o seu uso são desiguais, já que os territórios com densidade técnica e infraestrutura favoráveis atraem mais investimentos, ampliando sua produtividade espacial.
- II. O espaço geográfico é formado de materialidades, de objetos e de redes técnicas, mas também de ações e de políticas que atendem aos atores hegemônicos e hegemônicos de forma equitativa.
- III. A natureza é apropriada de forma desigual pelos diferentes atores sociais e usada como recurso pelos atores hegemônicos, adquirindo valor de troca.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 15

O mapa é aberto, conectável em todas as suas dimensões, desmontável, reversível, suscetível de receber modificações constantemente. Ele pode ser rasgado, revertido, adaptar-se a montagens de qualquer natureza, ser preparado por um indivíduo, um grupo, uma formação social. Pode-se desenhá-lo numa parede, concebê-lo como obra de arte, construí-lo como uma ação política, ou como uma meditação. Uma das características mais importantes do rizoma talvez seja a de ter sempre múltiplas entradas.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**, vol. 1. Rio de Janeiro: ed. 34, 1995 (adaptado).



KOZLOFF, J. **Imperial Cities** (Cidades imperiais). 1994.
Disponível em: <<http://www.joycekozloff.net>>.
Acesso em: 12 de jul. 2017 (adaptado).



As concepções geográficas de representações apresentam grande complexidade e estão além da fixidez e estabilidade tradicionalmente presente na cartografia oficial.

Acerca das novas perspectivas das linguagens geográficas e de seu potencial nos processos de ensino-aprendizagem, avalie as afirmações a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As escalas, projeções e simbologias devem seguir padrões já estabelecidos para que não haja prejuízo na comunicação, pois, sem tais postulados, as representações e o imaginário geográficos relativos a mapas ficam comprometidos como elementos reais de compreensão do mundo.

PORQUE

- II. Processos de subversão na concepção das formas e de seus significados possibilitam reconstruções das relações de poder e dominação estabelecidas no espaço, o que se estende ao modo de conceber os mapas oficiais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 16

A categorização do espaço social tem outros elementos a se considerar. A maioria dos autores da Geografia Crítica aceita a prioridade do método como afirmação da viabilidade da teoria geral da sociedade. Quando se trata do conhecimento geográfico, o discurso crítico supõe, em todos os casos, que se aceite a existência de relações mútuas e complexas entre sociedade e espaço, entre processos sociais e configurações espaciais. A Geografia Crítica é a parte do conjunto das inter-relações entre processos sociais por um lado, e meio físico e relações espaciais por outro.

SPOSITO, E.S. **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: ed. UNESP, 2004 (adaptado).

Na perspectiva do texto apresentado, a Geografia Crítica adota o método

- A** teórico quantitativo, defendido pelos geógrafos Christofolletti e Bertrand, fundamentado no uso de técnicas matemáticas, no desenvolvimento de teorias sistêmicas, no maior rigor na aplicação da metodologia científica, no uso de modelos e, notadamente, na abordagem crítica.
- B** dialético, a partir da teoria de Marx e Engels, que se faz por meio da análise das contradições da realidade material, que é espacial e temporal, sem desconsiderar a diversidade das representações, dos autores e das ideias, bem como a busca da transformação social.
- C** neopositivista, criado pelos filósofos Bertrand Russel e Ludwig Wittgenstein, que renovou os estudos da Geografia como um todo, lançando as bases para uma reflexão que buscasse conjugar tanto a sociedade quanto a natureza em uma análise mais integrada e apreender a complexidade do real por meio das novas tecnologias.
- D** fenomenológico, desenvolvido pelos filósofos Sartre e Merleau-Ponty, de ampla utilização nos estudos da Geografia Crítica e que preceitua que o modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social e política.
- E** regional, defendido pelos geógrafos Yves Lacoste e Pierre George, que, por meio do estudo das regiões ao redor do mundo, busca compreender e definir as características únicas de uma região em particular, com base na análise crítica de elementos naturais e humanos.

Área livre

QUESTÃO 17

A economia financeira atual fez que algumas cidades se tornassem centros de poder. Elas coordenam e centralizam atividades terciárias (bancos, publicidade, consultorias etc.) e são promotoras da integração das economias nacionais com os mercados mundiais. Conhecidas como cidades globais, constituem espaços essenciais de gestão, coordenação e planejamento da economia capitalista nessa época de globalização. Na figura a seguir, pode-se observar a distribuição da rede de cidades globais.

Planisfério: distribuição das cidades globais



Disponível em: <<http://meioambiente.culturamix.com>>. Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a figura apresentada e a atual configuração das redes de cidades globais, avalie as afirmações a seguir.

- I. As cidades globais localizam-se nos países centrais, pois estes são os responsáveis pela integração da economia financeira internacional, pela irradiação dos progressos tecnológicos e pela polarização dos fluxos das redes planetárias.
- II. Cingapura, Cidade do México e São Paulo são consideradas cidades globais, pois são importantes centros financeiros e bancários e concentram sedes de organizações internacionais.
- III. As cidades globais, independentemente do tamanho de sua população, exercem importante papel econômico-financeiro e técnico, pois são grandes prestadoras de serviços especializados e centros vitais da dinâmica capitalista atual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



* R 2 6 2 0 1 7 2 4 *

QUESTÃO 18

Ar seco predomina no primeiro fim de semana de inverno

Um grande e forte sistema de alta pressão atmosférica se espalha sobre o Brasil e vai determinar as condições do tempo na maior parte do país, no primeiro fim de semana do inverno de 2017.

O ar polar intenso que gelou parte do Brasil no começo da semana já se afastou, mas, por causa da presença do forte sistema de alta pressão, as noites e o amanhecer serão um pouco frios em muitas áreas do país.

O forte sistema de alta pressão atmosférica deixa o céu com pouca ou nenhuma nebulosidade e, por isso, o sol forte e o céu vão dominar o cenário por quase todo o país. Com menos nebulosidade e sem previsão de entrada de frente fria, a maioria das áreas do Brasil não terá chuva.

Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br>>. Acesso em: 4 jun. 2017 (adaptado).

No Brasil, o grande sistema de alta pressão atmosférica, mencionado no texto, possibilita ar mais seco e facilita a ocorrência do fenômeno denominado

- A** desertificação, que aumenta de maneira significativa no inverno, pois a falta de nebulosidade e a chegada da frente fria diminui intensamente as massas de ar úmidas, reduzindo as áreas agricultáveis no país.
- B** inversão térmica, que, nas grandes cidades, aumenta a concentração de poluentes retidos na camada mais baixa da atmosfera, o que pode causar problemas de saúde, como alergias e doenças respiratórias.
- C** ilha de calor, que eleva a capacidade de absorção de calor nas áreas urbanas, aumentando a temperatura nas áreas periféricas e diminuindo a umidade nas áreas de maior conurbação.
- D** efeito estufa, que, ao provocar ondas de calor nas áreas de maior latitude, nos meses de junho a setembro, gera processo inverso nas áreas de menor latitude do Brasil, o que aumenta as chances de chuvas torrenciais.
- E** *El Niño*, que, a partir do aquecimento do ar polar, provoca o fortalecimento das frentes secas, o que aumenta a possibilidade de um inverno com baixíssimas temperaturas e, ao mesmo tempo, a seca em grande parte do Brasil.

QUESTÃO 19

Dentre as várias formas e processos de movimentos de massa, destacam-se os deslizamentos nas encostas, em razão da sua interferência grande e persistente com as atividades do homem, da extrema variância de sua escala, da complexidade de causas e mecanismos, além da variabilidade de materiais envolvidos.

FERNANDES, N.; AMARAL, C. Movimentos de Massa: uma abordagem geológico-geomorfológica. In: GUERRA, Antonio; CUNHA, Sandra. **Geomorfologia e Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000 (adaptado).

Sobre as dinâmicas e os processos que compõem os movimentos de massa, as ocupações urbanas e os riscos ambientais, avalie as afirmações a seguir.

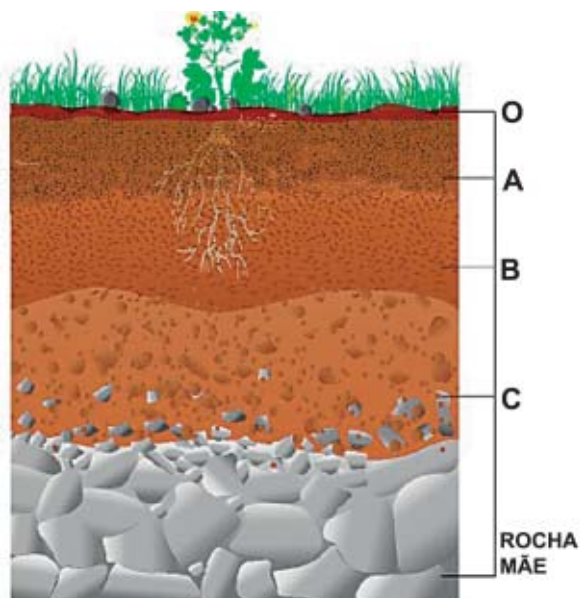
- I. Apesar de os fatores do meio físico serem centrais na compreensão e explicação dos fenômenos mencionados, fatores bióticos, especialmente o ser humano, podem participar, de modo significativo, dessas dinâmicas.
- II. Um conjunto de ações, como, mapeamentos de suscetibilidade, monitoramento de encostas e de índices pluviométricos pode reduzir a gravidade dos impactos causados pelos fenômenos mencionados, especialmente, os relacionados à vida humana.
- III. Os movimentos de massa, por se caracterizarem como um processo natural típico de planícies aluviais, fazem parte da própria evolução geomorfológica, através da deposição de sedimentos nesses ambientes.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 20

Observe, a seguir, um perfil de solo.



Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br>>.
Acesso em: 18 ago. 2017 (adaptado).

Com relação ao perfil de solo apresentado, assinale a opção correta.

- A** O horizonte "C" corresponde à transição entre o solo e a rocha, apresentando, geralmente, em seu interior, fragmentos de rocha ainda não alterados.
- B** O processo de formação dos solos no horizonte "C" está relacionado, entre outros fatores, à atuação dos agentes intempéricos, tais como água e ventos.
- C** O horizonte "A" apresenta muitos minerais não alterados da rocha que deu origem ao solo, sendo geralmente o horizonte menos fértil do perfil.
- D** O horizonte "B" apresenta baixo desenvolvimento do solo, sendo um dos primeiros horizontes a se formar e o horizonte com menos fertilidade que os outros.
- E** O horizonte "O" corresponde ao acúmulo de material orgânico que, gradualmente decomposto e incorporado aos horizontes inferiores, acumula-se nos horizontes "B" e "C".

QUESTÃO 21

Halford J. Mackinder é considerado o grande teórico da geopolítica clássica. Alicerçado na ideia de que a geografia é o *pivot* da história, Mackinder construiu toda uma teoria que tem na geoestratégia a chave para a hegemonia mundial. Tido como "o propugnador do poder terrestre", Mackinder criou conceitos que foram reproduzidos por praticamente todos os demais geopolíticos e se tornaram clássicos: *pivot area*, *world island*, anel insular, anel interior ou marginal.

VESENTINI, J. W. **Novas geopolíticas**. São Paulo: Contexto, 2013 (adaptado).

Assinale a opção que contempla a síntese da teoria de Halford J. Mackinder, apresentada no texto.

- A** A estratégia de domínio marítimo visa ao controle político do mundo.
- B** O planejamento do território indica a construção política do Estado e a centralização do poder.
- C** O comando da hegemonia indica a dominação de terras insulares e de um poder territorial descontínuo.
- D** A dinâmica da região central implica favorecer deslocamentos econômicos que se baseiam na autoridade financeira global.
- E** O controle do coração do mundo implica o domínio da área central, que resulta no controle político do mundo.

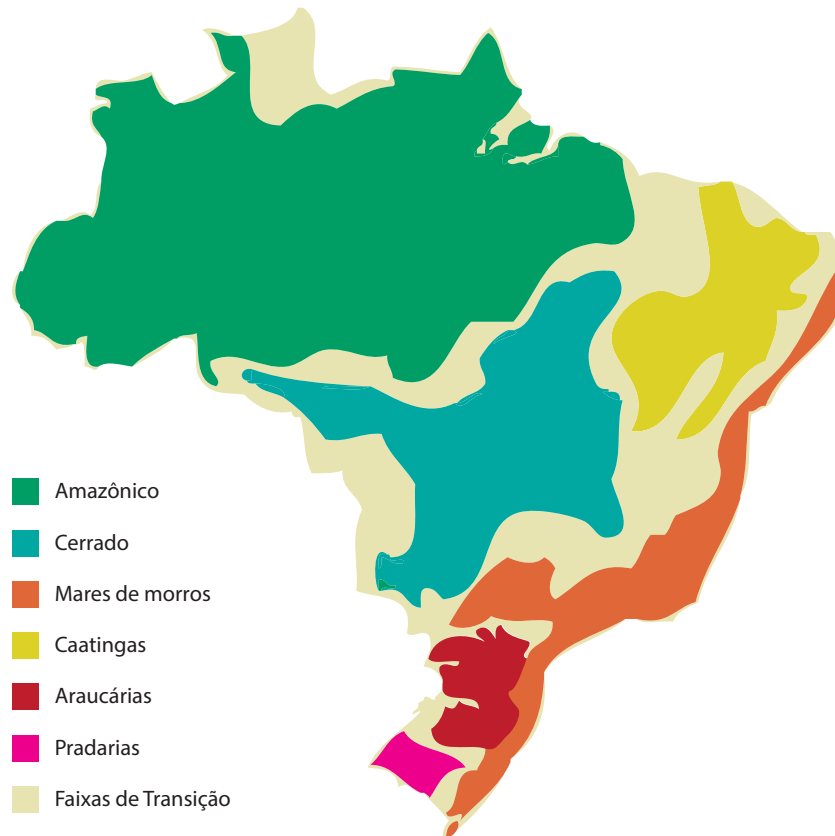
Área livre



QUESTÃO 22

O geógrafo brasileiro Aziz Ab'Saber (1970), considerando características climáticas, botânicas, pedológicas, hidrológicas e fitogeográficas, classificou o território brasileiro em seis domínios morfoclimáticos e, entre eles, faixas de transição.

Domínios morfoclimáticos brasileiros



Disponível em: <<http://educacao.globo.com>>. Acesso em: 18 ago. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que no domínio

- A** amazônico, os solos, apesar de geologicamente jovens, apresentam alta fertilidade, embora, em algumas áreas, a remoção da vegetação e o uso intensivo da superfície acarretem o processo chamado de arenização.
- B** do Cerrado, o relevo é predominantemente composto por planaltos, onde os solos, que são antigos e muito lixiviados, apresentam composição ácida, sendo a técnica da calagem utilizada para viabilizar a agricultura.
- C** das Pradarias, constituído predominantemente por depressões, os solos, antigos, apresentam baixa fertilidade, mas o excesso de matéria orgânica disponível viabiliza sua ocupação com a agricultura.
- D** da Caatinga, o relevo é marcado por chapadas cercadas por planaltos, onde os solos se formam pela ação predominante dos intemperismos químico e biológico, o que faz que, apesar de pedregosos, sejam solos profundos.
- E** das Araucárias, formado predominantemente por planícies, os solos são profundos e muito férteis, destacando-se a “terra roxa”, originada a partir da decomposição da matéria orgânica disponível nas camadas superficiais.



QUESTÃO 23

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com base no Perfil dos Municípios Brasileiros (2013), entre os anos de 2008 e 2012, foram registradas 8 942 ocorrências de enchentes ou inundações graduais em áreas urbanas, atingindo 1 543 municípios e desalojando 1 406 713 pessoas. De fato, inundações e enchentes são eventos que ocorrem com alguma periodicidade nos cursos d'água e, frequentemente, deflagrados por chuvas fortes e rápidas ou de longa duração, bem como por configurações relacionadas aos fatores atmosféricos, hidrológicos e oceanográficos. A complexidade de sua ocorrência interfere na dinâmica das cidades.

Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br>>.
Acesso em: 7 ago. 2017 (adaptado).

Diferentes são as discussões e análises sobre os eventos de enchentes e inundações no Brasil e no mundo. A resolução da problemática exposta pode ser examinada a partir da abordagem sistêmica, que compreende

- A** a escala da bacia hidrográfica com base nas lógicas de retificação e desobstrução de canais.
- B** as características do relevo, da hidrografia, do clima, do solo, da vegetação em conjunto com o ambiente urbano.
- C** os problemas de consumo e de geração de lixo em conjunto com a análise do assoreamento de rios urbanos.
- D** a lógica de ocupação em conjunto com impermeabilização dos solos vinculados aos sistemas hídricos.
- E** o crescimento urbano a partir da lógica do planejamento relacionado com as dinâmicas das bacias hidrográficas.

Área livre

QUESTÃO 24

A geografia histórica do capitalismo não tem sido marcada por grandes reviravoltas e substituições completas de sistemas, mas, antes, por uma sequência evolutiva de reestruturações parciais e seletivas, que não apagam o passado nem destroem as condições estruturais profundas das relações sociais e espaciais capitalistas. Assim, não há justificativa para uma “corrida” ingênua e simplista “ao pós” — ao pós-industrialismo, pós-capitalismo, pós-marxismo — que insista no derradeiro fim de uma era, como se o passado pudesse ser descascado e jogado fora.

SOJA, E. W. *Geografias Pós-Modernas*: a reafirmação da teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 (adaptado).

No desenvolvimento das dinâmicas do capitalismo, algumas mudanças importantes têm-se destacado nos modos de organização e produção no planeta nas últimas décadas, entre as quais se incluem

- A** horizontalização do processo produtivo; uniformização das estruturas produtivas; expansão da terceirização.
- B** produção em massa para os mercados globais; automatização da produção; flexibilização das lógicas trabalhistas.
- C** verticalização do processo produtivo; expansão da terceirização; produção conforme as exigências momentâneas do mercado.
- D** fragmentação espacial dos centros de produção; horizontalização do processo produtivo; guerra dos lugares por investimentos.
- E** automatização da produção; integração entre o capital produtivo e o financeiro; verticalização do processo produtivo.

Área livre



QUESTÃO 25

As hidroelétricas, com exceção das poucas usinas a fio d'água, utilizam reservatórios para equalizar as vazões de água que movem as turbinas. Essas barragens são construídas preferencialmente em gargantas estreitas, profundas e ocupam, relativamente, pequena área inundada. Como são poucos os lugares que reúnem tais condições, constroem-se também barragens de concreto ou enrocamento (pedras e terra) com altura menor e grande comprimento, o que resulta na inundação de vastas extensões superficiais.

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. *Energia, meio ambiente e desenvolvimento*. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2008 (adaptado).

Represa Hidroelétrica Belo Monte - Pará



Disponível em: <<http://www.pac.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2017 (adaptado).

Apesar de serem classificadas como energias renováveis, as usinas hidroelétricas não estão isentas de criarem conflitos. As barragens e os lagos formados geram diferentes impactos sociais e ambientais. Acerca desse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os processos de inundação acarretam o desaparecimento de praias fluviais e de comunidades ribeirinhas.
- II. As inundações promovem eutrofização das águas e transformação de ambientes de águas paradas em ambientes de águas correntes, impactando, assim, as taxas de oxigênio dissolvido na água.
- III. Os processos de inundação alteram as dinâmicas da paisagem e comprometem um conjunto de atividades socioeconômicas, como os sistemas de agricultura de vazante.
- IV. Os processos de implantação de barragens impactam diretamente espécies da fauna aquática e suas mobilidades espaciais, sobretudo, durante os períodos de reprodução.
- V. Diante dos processos de inundação, verificam-se contradições na ação do Estado, pois tais processos impactam unidades de conservação e terras indígenas, territórios garantidos e protegidos por lei.

É correto o que se afirma em

- A** II, III e V, apenas.
- B** I, II, III e IV, apenas.
- C** I, II, IV e V, apenas.
- D** I, III, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 26

Dissemos a escola do sul, porque, na realidade, nosso norte é o sul. Não deve haver norte para nós, a não ser pela oposição ao nosso sul. Por isso, agora colocamos o mapa ao revés, e então já temos a justa ideia de nossa posição, e não como quer o resto do mundo. A ponta da América, a partir de agora, prolongando-se, assinala insistentemente o sul, o nosso norte.

TORRES-GARCÍA, J. **Universalismo constructivo**. Buenos Aires: Poseidón, 1941 (adaptado).



Disponível em: <<http://www.rau.edu.uy>>. Acesso em: 13 jul. 2017 (adaptado).

A potencialidade do uso de mapas no ensino de Geografia está além das tradicionais configurações métricas e escalares das convenções cartográficas. Acerca dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. A elaboração de mapas, como mostrado na figura, possibilita a interdisciplinaridade da Geografia com outros campos do conhecimento, como Artes, História e Ciências Sociais.
- II. A cartografia é instrumento importante para a reflexão sobre a existência e suas espacialidades, por exemplo, processos que envolvam a construção, em sala de aula, de mapas alternativos com os próprios discentes.
- III. Tanto o texto quanto a figura revelam que mapas permitem uma série de reflexões das relações de poder, como o reconhecimento da colonialidade e suas produções imagéticas de dominação no espaço.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 27

Da vida de cada povo nasce uma geografia. Os alunos e alunas indígenas, como todos os outros, trazem para a escola seus conhecimentos geográficos. Esse conhecimento deve ser o ponto de partida e de chegada da Geografia na escola. No caminho, há o diálogo entre o conhecimento geográfico do aluno e a Geografia escolar não indígena. A Geografia deve ser também um instrumento para o índio compreender melhor o mundo do não índio e poder dialogar com ele, descobrindo que não existe só uma "geografia do branco", mas várias, dependendo de quem é esse branco, onde ele vive, como vive.

BRASIL. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Brasília: MEC/SECAD, 2005 (adaptado).



BRASIL. Geografia Indígena do Xingu. Brasília: ISA/MEC/PNUD, 1995 (adaptado).

Acerca do ensino-aprendizado da Geografia e dos espaços de diversidade étnico-racial, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os processos educativos de Geografia em configurações de diversidade étnico-racial podem potencializar resistências políticas e lutas por direitos territoriais.
- II. O ensino de Geografia possibilita uma série de interações e construções no espaço escolar, que devem ser organizadas com base nas dinâmicas culturais e na autonomia de cada povo e cultura.
- III. As bases fundamentais da ciência geográfica moderna devem estar sobrepostas aos demais aspectos que compõem o cotidiano de grupos em configurações de diversidade étnico-racial, para que os estudantes tenham capacidade de compreender o mundo e a realidade em que vivem.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 28

A educação ambiental é compreendida como uma prática social e política por meio da qual os indivíduos podem interferir na realidade circundante e transformá-la. Está relacionada com uma mudança de postura da sociedade, de atitudes de cuidado com o ambiente e de respeito mútuo, que implica o respeito à vida em sua diversidade. Essa indicação está bastante consolidada nos meios educacionais, com experiências inter e transdisciplinares. Nesse sentido, deve-se ter o objetivo de formar, pela Geografia, um conceito crítico de ambiente que destaca as dimensões social, ética e política.

CAVALCANTI, L. S. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. **Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento.** Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, 2010 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas atividades de educação ambiental, as estratégias devem ser variadas e associadas à análise crítica, mediante projetos interdisciplinares, estudos do meio, debates, problematizações, visando à superação da visão dicotômica entre homem e natureza.
- II. Os professores de Geografia devem contemplar a transmissão e a reprodução de conhecimentos nas atividades de educação ambiental, para que o estudante adquira conteúdos e memorize os principais fatos e problemas ambientais.
- III. Os projetos de educação ambiental podem envolver a comunidade escolar e a do entorno, desenvolvendo atividades interdisciplinares sobre temas ambientais e tendo como objetivo as transformações socioambientais da realidade local-regional.
- IV. A abordagem da educação ambiental no componente curricular de Geografia deve basear-se em estudos que privilegiam a dimensão natural, aprofundando o conhecimento sobre relevo, solo, vegetação, clima e hidrografia.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 29

Um professor de Geografia propôs, em seu plano de ensino, um projeto para turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), numa escola situada na área urbana, de um município em que a principal atividade econômica é a agropecuária, tanto de agricultores familiares quanto a de não familiares. O tema do projeto é “A relação campo-cidade no período da globalização”. O objetivo geral é compreender as relações campo-cidade no atual período, mediante projeto que possibilite o (re)conhecimento dos espaços onde os estudantes vivem e (re)produzem suas histórias.

A partir do texto, avalie os objetivos propostos a seguir quanto à sua consonância com o mencionado projeto.

- I. Identificar a dicotomia campo-cidade mediante observação de imagens de satélites e descrição da paisagem, para que os estudantes verifiquem que esses espaços são fragmentados e autossuficientes.
- II. Produzir materiais sobre as diferenças entre a agricultura familiar e não familiar, a partir da vivência dos estudantes da EJA e dos seus conhecimentos prévios sobre o tema do projeto.
- III. Desenvolver atividades de estudo do meio, planejando previamente as ações — com definição dos conceitos a serem desenvolvidos no reconhecimento do espaço geográfico e das relações nele existentes.
- IV. Promover a participação ativa dos estudantes, propondo ações, realizando levantamentos das situações existentes no recorte territorial do projeto, por meio de entrevistas, filmagens e fotografias, para a apresentação de painéis sobre as relações entre campo e cidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 30

Durante uma aula de Geografia, o professor foi questionado por um grupo de estudantes do Ensino Médio sobre a distância entre Porto Alegre/Brasil e Mabrouk/Mali. Aproveitando o questionamento, o professor usou uma régua padrão e o mapa-múndi e retornou a seguinte pergunta ao grupo: “Considerando que este mapa foi construído na escala 1 : 32 320 000 e verificando que, no mapa, observa-se uma distância de 10 centímetros entre Porto Alegre e Mabrouk, qual a distância real em quilômetros entre as duas cidades em linha reta?”

A resposta correta à indagação do professor é

- A** 3 232.
- B** 6 464.
- C** 32 320.
- D** 64 640.
- E** 323 200.

Área livre





QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



* R 2 6 2 0 1 7 3 4 *

QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Área livre





Área livre





Área livre





SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2017

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

26

